



2265387 00135.212866/2021-79

**CONSELHO NACIONAL DOS DIREITOS HUMANOS**

SCS - B - Quadra 09 - Lote C - Edifício Parque Cidade Corporate, Torre A
Brasília, DF. CEP 70308-200. - <http://www.mdh.gov.br/sobre/participacao-social/cndh>

Nota Pública CNDH nº 12/2021

Nota Pública do Conselho Nacional dos Direitos Humanos sobre a denúncia de prática racista em abordagem policial no estado de Goiás

1. A imprensa noticiou e repercutiu um caso ocorrido no dia 28/05/2021, no município de Cidade Ocidental, Estado de Goiás, quando um jovem negro – Filipe Ferreira - foi alvo de uma abordagem por parte de integrantes da Polícia Militar daquele estado, e na qual há uma evidente truculência por parte dos agentes públicos e uma forte suspeita de prática de racismo.
2. A abordagem foi registrada em vídeo feito pela própria vítima, mostrando o momento em que os dois policiais militares abordam o rapaz que fazia manobras com uma bicicleta em um espaço público daquela localidade. Os PMs descem da viatura apontando suas armas enquanto um grita: "Desce da bike aí". À pergunta do jovem sobre o motivo da ordem, um dos PMs responde: é "porque eu 'tô' mandando" e com a arma apontada em direção ao rapaz, lhe ordena que coloque a mão na cabeça.
3. O jovem mais uma vez pergunta o porquê, e o mesmo PM repete a frase "coloca a mão na cabeça", e o outro agente afirma: "isso é uma abordagem". Um dos PMs diz ao rapaz que será preso se não obedecer, momento em que o jovem vira para o celular e fala: "Olha como eles estão me tratando".
4. Os agentes públicos mantêm abordagem truculenta, com as armas apontadas, o rapaz pergunta: "Para que me tratar desse jeito enquanto eu 'tô' filmando aqui o meu rolê?", e pede para o policial parar de apontar a arma, mas o PM responde mais uma vez para que coloque a mão na cabeça. O jovem, então, tira a camisa para mostrar que não está escondendo algum objeto e fala: "Só 'tô' dando o meu rolê, de bike".
5. Na sequência, o rapaz é ordenado a virar de costas e quando questiona o motivo de ser algemado, um dos PMs afirma: "E resiste para você ver o que vai acontecer contigo".
6. Esta narrativa é consubstanciada pelas imagens que circularam amplamente nas redes sociais e não há nada que justifique a conduta ilegal e arbitrária por parte dos integrantes da Polícia Militar do Estado de Goiás. Fica também evidente o quanto o final daquela abordagem poderia ter um desfecho mais violento e trágico, considerando-se os altos indicadores da letalidade policial no Brasil, que atingem de

maneira mais grave jovens negros, pobres e trabalhadores, e em vista de que o estado de Goiás sequer forneceu os dados sobre a letalidade policial no último ano.

7. O Conselho Nacional de Direitos Humanos repudia a abordagem ilegal e arbitrária realizada contra o jovem Filipe Ferreira, manifestando a ele sua solidariedade, e apela ao Governo do Estado de Goiás para que seja efetuada uma apuração rigorosa dos fatos narrados, inclusive quanto à prática de crime de racismo, bem como sugere que tal apuração seja igualmente realizada pelo Ministério Público do Estado de Goiás, em vista da expressa determinação contida no artigo 129, VII, da Constituição Federal.

CONSELHO NACIONAL DOS DIREITOS HUMANOS

Brasília/DF, 11 de junho de 2021

Referência: Processo nº 00135.212866/2021-79

SEI nº 2265387